

Participação

Caminhamos juntos, inspirados pelo Espírito Santo

O tema do Sinodo é “Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”.

As três dimensões do tema são comunhão, participação e missão. Estas três dimensões estão profundamente interrelacionadas. Elas são os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não há hierarquia entre elas. Pelo contrário, cada uma enriquece e orienta as outras duas.

SEGUNDO TEMA: PARTICIPAÇÃO

Um chamamento ao envolvimento de todos os que pertencem ao Povo de Deus – leigos, consagrados e ministros ordenados – para se empenharem no exercício de uma escuta profunda e respeitosa uns dos outros. Esta escuta cria espaço para ouvirmos juntos, o Espírito Santo, e guia as nossas aspirações para a Igreja do Terceiro Milénio. “A participação fundamenta-se no facto de todos os fiéis estarem capacitados e serem chamados a colocar ao serviço uns dos outros os dons que cada um recebeu do Espírito Santo. Na Igreja sinodal, toda a comunidade, na livre e rica diversidade dos seus membros, é convocada para rezar, escutar, analisar, dialogar, discernir e aconselhar na hora de tomar as decisões pastorais mais de acordo com a vontade de Deus”. É preciso esforçar-se genuinamente por assegurar a inclusão das pessoas marginalizadas ou que se sentem excluídas.

Os três núcleos dentro deste tema são:

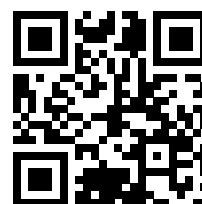
- Autoridade e participação
- Discernimento e decisão
- Formar-nos na sinodalidade



REZAR JUNTOS

Sugestão: Selecionar um dos 5 esquemas de oração propostos e disponíveis no site sinodoembraga.pt

Dado que todo o processo sinodal é um processo de discernimento e de escuta, onde a presença do Espírito Santo deve assumir um papel central, todos os encontros e ações a desenvolver devem ser marcados e iniciados com um forte momento de oração.



A questão fundamental que se encontra no centro deste processo sinodal é a seguinte:

Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na nossa Igreja particular? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

Neste Segundo Encontro, refletindo e discernindo sobre a PARTICIPAÇÃO, as questões que a seguir se apresentam podem servir de apoio.

É importante recordar que o Vademecum (n.º 30) aconselha a adaptar aos diferentes contextos locais e mesmo a explicar, simplificar ou aprofundar estas questões. Cada participante é convidado a refletir na sua própria experiência de fé, de vida e de Igreja a partir destes núcleos temáticos. Não se trata, por isso, de dar uma resposta individual a cada uma das questões.

AUTORIDADE E PARTICIPAÇÃO

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável.

- Como é que a nossa comunidade eclesial identifica os objetivos a prosseguir, a forma de os alcançar e os passos a dar?
- Como é exercida a autoridade ou a governação no seio da nossa Igreja local? Como pomos em prática o trabalho de equipa e a corresponsabilidade? Como e por quem são orientadas as avaliações?
- Como se tem promovido os ministérios laicais e a responsabilidade dos leigos?
- Tivemos experiências frutuosas de sinodalidade a nível local? Como funcionam os órgãos sinodais a nível da Igreja local (Conselhos Pastorais nas paróquias e Diocese, Conselho Presbiteral, etc.)?
- Como podemos promover uma abordagem mais sinodal na nossa participação e liderança?

DISCERNIMENTO E DECISÃO

Num estilo sinodal tomamos decisões através do discernimento do que o Espírito Santo está a dizer-nos através de toda a nossa comunidade.

- Que métodos e processos utilizamos na tomada de decisões? Como podem ser melhorados?
- Como é que promovemos a participação na tomada de decisões no seio de estruturas hierárquicas? Os nossos métodos de tomada de decisões ajudam-nos a escutar todo o Povo de Deus? Qual a relação entre consulta e tomada de decisões? E como as pomos em prática?
- Que instrumentos e procedimentos utilizamos para promover a transparência e a responsabilidade?
- Como podemos crescer no discernimento espiritual comunitário?

FORMAR-NOS NA SINODALIDADE

A sinodalidade implica recetividade à mudança, formação e aprendizagem permanente.

- Como é que a nossa comunidade eclesial forma pessoas mais capazes de "caminharem juntas", de se ouvirem umas às outras, de participarem na missão e de se empenharem no diálogo?
- Que formação é dada para fomentar o discernimento e o exercício da autoridade de forma sinodal?

03

PARTILHAR E ESCUTAR

Propõe-se a realização de 3 rondas de partilha/discussão.

1ª ronda

PARTILHAR A MINHA REFLEXÃO

Na 1ª, cada pessoa intervém, não devendo ser interrompida, partilhando o fruto da sua oração e discernimento sobre o tema. **Nesta ronda não há discussão, os outros escutam simplesmente;** em seguida, faz-se um tempo de silêncio e interiorização do que foi partilhado.

2ª ronda

FAZER RESSOAR

Na 2ª ronda, cada participante partilha o que mais o impressionou e tocou na primeira ronda e no tempo de silêncio; **pode já existir algum diálogo, mas deve manter-se a atenção espiritual;** segue-se novamente um tempo de silêncio.

Esta ronda será mais curta que a primeira. Todos falam por um a dois minutos. É uma oportunidade para responder a perguntas como:

- O que me consolou ou me impressionou ao ouvir os meus companheiros?
- O que eu ouvi? O que eu senti?
- O que o Espírito estava a dizer-me/dizer-nos?
- Fui especialmente tocado por uma partilha específica?

3ª ronda

AVANÇAR

Na 3ª ronda, cada um refere o que lhe pareceu ter maior relevância em todo o diálogo realizado e **indica os tópicos que lhe parecem ser importantes registar.** Esta ronda pode terminar com orações espontâneas de gratidão.

Nesta ronda, os participantes não são obrigados a falar e podem falar espontaneamente sem nenhuma ordem específica. Esta é uma oportunidade para refletir sobre questões como:

- Existe uma linha comum no que foi partilhado? Há algo em falta e que esperava que fosse dito?
- Quais são os sentimentos do grupo? Existe consenso ou desacordo?
- Qual é o caminho a seguir?
- O líder ajuda a resumir a discussão.

04

RESPONDER

Em cada paróquia, pode haver vários grupos sinodais. No entanto, apenas deve ser enviada – à equipa sinodal da arquidiocese – uma resposta por paróquia.

Por isso, propomos o seguinte:

No final da partilha sobre este tema, deve ser preparado um curto sumário com o máximo de 300 palavras. Esse sumário deve ser entregue ao moderador/pároco (ou até uma equipa sinodal paroquial).

O moderador / pároco (ou uma equipa sinodal paroquial) fará a síntese paroquial a submeter até 31 de março através deste [formulário](#):



05

ORAÇÃO FINAL

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia:
vinde a nós, ficai connosco,
e dignai-vos habitar em nossos corações.
Ensinai-nos o rumo a seguir
e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:
não permitais que sejamos causadores da desordem;
que a ignorância não nos desvie do caminho,
nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem
parciais.

Que sejamos um em Vós,
caminhando juntos para a vida eterna,
sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos
a Vós, que agis sempre em toda a parte,
em comunhão com o Pai e o Filho,
pelos séculos dos séculos.
Amen.

